

ENFOQUE TEÓRICO E PRÁTICO DA APRENDIZAGEM THEORETICAL AND PRACTICAL APPROACH TO LEARNING

Erivaldo de Jesus Coutinho ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho abordará sobre o “enfoque teórico e prático da aprendizagem” - trazendo as questões históricas, técnicas e políticas tratadas, no ensino ou mais especificamente a sala de aula. É importante salientar que o mesmo será embasado em referência teórica e bibliográfico, que dá subsídio não apenas da perspectiva epistemológica, mas também ressaltam práticas presentes no cotidiano escolar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa de abordagem básica, sendo descritiva e tratamento que cunho bibliográfico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o processo metodológico, com práticas de pedagogia e didática, vem traçar um planejamento de aula, com objetivos, justificativas, conteúdo programático, referencial teórico, diante disso cabe pontuar neste estudo a ideologia da educação, instalada desde os primeiros anos no Brasil de forma excludente, favorecendo as classes elitistas de forma preconceituosa com os demais alunos.

PALAVRA-CHAVE: Enfoque. Teoria. Prática de Aprendizagem.

ABSTRACT

INTRODUCTION: This paper will address the "theoretical and practical approach to learning" - bringing the historical, technical and political issues addressed in teaching or more specifically in the classroom. It is important to point out that it will be based on theoretical and bibliographic references, which provide subsidies not only from an epistemological perspective, but also highlight practices present in everyday school life. **METHODOLOGY:** This is a qualitative research of a basic approach, being descriptive and bibliographic in nature. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is concluded that the methodological process, with practices of pedagogy and didactics, comes to trace a class planning, with objectives, justifications, programmatic content, theoretical referential, in front of that it is important to point out in this study the ideology of education, installed since the first years in Brazil in an excluding way, favoring the elitist classes in a prejudiced way with the other students.

KEYWORDS: Learning. Theory. Practice. Approach.

¹ Possui Graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Licenciatura em Pedagogia (Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias - FAC) Especialista em Geografia e Meio Ambiente, Educação Ambiental na Área Multidisciplinar, Coordenação Pedagógica e Planejamento Educacional, Gestão, Supervisão e Orientação Educacional, Atendimento Educacional Especializado AEE, com Ênfase em Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa, Neurociência Aplicada a Psicopedagogia Clínica e Institucional, Mestre em Políticas e Administração de Educadores pela Universidade Aberta do Brasil - UAB. Atualmente efetivo no Município de Riachão das Neves e no Município de Barreiras - BA. Doutorando em Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** e.erivaldocoutinho@bol.com.br. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/2185865589643710

INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordará sobre o “enfoque teórico e prático da aprendizagem” - trazendo as questões históricas, técnicas e políticas tratadas, no ensino ou mais especificamente a sala de aula. É importante salientar que o mesmo será embasado em referência teórica e bibliográfico, que dá subsídio não apenas da perspectiva epistemológica, mas também ressaltam práticas presentes no cotidiano escolar. Diante do material analisado e do referencial proposto, tem como intenção refletir a respeito da formação de professor, ainda que de modo pontual e exploratório, considerando-se a complexidade do tema em pauta.

Muitos educadores / professores esquecem o que aprenderam durante sua formação, como métodos inovadores, dinamismo, usos de tecnologias e diversas formas de ensinar ou simplesmente são levados pelo comodismo, gerando assim hábito de lecionar tradicionalmente. Apesar dos avanços na educação, em como inserção de suportes tecnológicos como projetores, computadores, internet entre outros, ainda a muito receio em inovar na educação e inserir tecnologia no ambiente educacional, devido falta de aperfeiçoamento do educador e medo da alienação e praticidade desses meios na vida do educando. O trabalho não intenciona trazer soluções para as questões abordadas, mas contribuições teóricas para o assunto proposto. Essa análise crítica visa discutir a respeito da importância de métodos mais atuais, baseados na pedagogia da alternância da autonomia.

Percebe-se que durante o desenvolvimento desse trabalho me identifiquei com as palavras de Fernando Becker, Antoni Zabala, Maristela Vanzuita Machado, Paulo Freire, Marcio Magera e Joelma, pois ambos relatam sobre ensino aprendizagem e defini que o professor não precisa de um método específico, ele faz o seu próprio método, usando sua criatividade e experiência. Trata-se de uma pesquisa de natureza

qualitativa de abordagem básica, sendo descritiva e tratamento que cunho bibliográfico.

ENFOQUE TEÓRICO E PRÁTICO DA APRENDIZAGEM

Diante da análise do material proposto foi feito um levantamento de informações, acerca dos dados da educação, visando exemplificar a relação entre a teoria e prática no ambiente educacional. E foi observado que a educação vem, ao longo dos anos, sendo alvo de intensos debates e discussões. Porém o Sistema de Ensino, diante dos dados revelados por pesquisas Nacionais (SAEB 2003, INAF 2005) e internacionais (PISA2012), vem sendo criticado em razão do baixo nível de qualidade apresentado. Afinal, o que está acontecendo com o processo de ensino? E, com o processo de aprendizagem? Será que os problemas educativos podem ser explicados pelos métodos de ensino?

Ao questionar-se sobre o Sistema de Ensino faz-se necessário em um primeiro momento compreender as metodologias, e a forma de passar os conteúdos em sala de aula. É importante observarmos que escolas tradicionais são rigorosas em seus ensinamentos, seguindo currículo rígido. Contudo cabe ao educador fazer ligação entre os textos e a realidade da sociedade, trabalhando contexto, a história, os costumes da comunidade, para assim fazer sentido o que se ensina para aluno, e não simplesmente ser mais um conteúdo para prova.

Aparelho de ensinamento está além das salas de aula, e engloba família, currículos, escolas, Ministérios, ou seja, exige o reconhecimento das relações existentes entre educação, sociedade e teorias pedagógicas. Portanto, a temática deste trabalho refere-se às especificidades relacionadas à teoria e prática de aplicação de métodos no âmbito do Ensino Fundamental.

Este trabalho então visa promover um pensamento crítico acerca de como o ensino é

desencadeado nas escolas, principalmente no que se diz respeito ao público do Ensino Fundamental I e II, analisando os caminhos que perpassaram o Ensino no Brasil. Pretendo gerar uma reflexão e uma ação repensada sobre as possibilidades de se obter um processo de ensino-aprendizagem de maneira significativa e diversificada, onde o professor é fundamental nessa ação, obtendo por finalidade a elaboração de uma proposta de projetos que auxiliem e intervenha de modo positivo e formador crítico para melhorar as condições e ambiente de aprendizagem.

Caracterizo esta discussão como Ciberespaço porque para que a leitura dessa obra se realize, parece-me necessária, uma compreensão básica da linguagem específica da discussão neste campo: mídia, mediação, ciberespaço, tecnologia, telemática. Cada via de discussão do livro acaba eclodindo em alguns aspectos formando uma certa “unicidade pedagógica”: professores, alunos, disciplina, problemas a resolver. Que, por vezes, ganham novas denominações como tutores, aprendentes, autonomia; mas, os problemas continuam por se resolver (resistência, mudança de atitude, comprometimento).

O ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

A função da escola na sociedade é propiciar Ensino de qualidade para todos os estudantes, indistintamente no conceito da sociedade (FREIRE, 2003). Apesar disso, na contemporaneidade e desde muito tempo, ouve-se toda população criticar a péssima educação escolar. Só criticar e não buscar os porquês desses fracassos não levará a melhora ou avanço dos mesmos.

Para entender a educação escolar é preciso criar suposições e estudar as atuais práticas educacionais, procurando assim, os principais erros cometidos por estas, como faremos nesta pesquisa. BECKER (2009) acredita que a prática reflexiva do

professor supõe voltar-se para dentro de si mesmo ou do sistema de qual faz parte, ou seja, analisar sua aula e seus atos podendo ser essa pratica reflexivo, um móvel de transformação.

Também é necessário que os professores reflitam sobre a construção do conhecimento de seus alunos a fim de não dar as respostas prontas, mas sim deixar que eles discutam e levantem hipóteses, tirando suas próprias conclusões e, portanto, construindo sua própria aprendizagem significativa.

Atualmente, a teoria educacional é sistemática, além de ter como fundamento a ordem e a linearidade baseadas em estereótipos. Além disso, a escola contemporânea (exigente, rígida e detentora do saber) não está de acordo com a realidade em que vivemos.

PROFESSOR DIANTE DOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. (BRANDÃO, 1985, p.07)

Tendo em vista que a Pedagogia é a ciência da educação e ocorre em todos os espaços, pois é fruto da socialização, diariamente a educação escolar tem se tornado pauta em diversas discussões. Pensa-se educação escolar como um processo de construção que integra, simultaneamente, diversos conhecimentos e promove o desenvolvimento intelectual e moral do indivíduo, sendo construído, culturalmente, a partir do contexto familiar e social.

O professor, diante desse novo paradigma, numa sociedade em constante processo de transformação, é o profissional que, a cada dia mais, se enquadra para exercer essa função de transmissão do

conhecimento, “ocorrendo em muitos lugares, institucionalizados ou não, sob várias modalidades.” (LIBÂNEO, 2004, p. 26). Portanto, ele precisa estar preparado para os desafios do mundo contemporâneo, sobretudo com as mudanças bruscas do sujeito social motivadas pelo surgimento das novas tecnologias e pelos efeitos da economia.

Segundo (ZABALA,199) “ a finalidade da escola é promover a formação integral dos alunos, atribuída aos aspectos cognitivos dos mesmos”. Sobre a concepção de aprendizagem, o autor afirma que não é possível ensinamos sem nos determos nas referências de como os alunos aprendem, chamando a atenção para as particularidades dos processos de aprendizagem de cada aluno.

USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

A reflexão sobre a comunicação e educação faz parte da sociedade globalizada. As sementes da globalização germinaram a partir do último período da Idade Média, logo no início do período moderno. Com o surgimento das tecnologias nas últimas décadas, vieram as grandes transformações; o que pra nós era apenas fantasia, atualmente é possível de se realizar: grandes realizações que fazem parte da nossa atual realidade, e que facilitam a vida da sociedade, como por exemplo, a comunicação telefônica, pagamentos eletrônicos, pesquisas online, bate-papo virtual, etc. No século 20, a globalização avançou internacionalmente e adquiriu força, e com ela, vieram os meios de comunicação que foram organizados em escala global.

Nesse contexto, as mudanças que ocorreram na sociedade, devido à presença de tecnologias de informação e de comunicação, ocorreram também nos processos educacionais de forma bastante notória. As grandes transformações que ocorreram na educação e nas teorias pedagógicas, estão de certa forma, relacionadas com as grandes mudanças que ocorreram nos meios de comunicação. A sociedade passou de uma

educação baseada na oralidade e imitação, para um processo de ensino realizado através da linguagem escrita, tendo como seu principal suporte os recursos computacionais, hoje disponíveis.

O mundo multimídia passou a se integrar nas práticas escolares em diferentes níveis de educação, disputando o mercado da troca de informações, conhecimentos e saberes. Sabe-se que as novas tecnologias, mais precisamente os meios de comunicação, são importantes, pois garantem às escolas o livre acesso às culturas estabelecidas através da Literatura, gramática e escrita de um povo e, além disso, permitem à sociedade o domínio de novas formas de expressão. As novas tecnologias como a informática, TV, DVD, rádio e internet criaram novos espaços de conhecimento, e a cada dia, esses espaços têm permitido a democratização ainda maior da informação e do conhecimento.

A realidade dos avanços tecnológicos, aliada às mudanças dos paradigmas econômicos e produtivos, leva-nos a um amplo questionamento educacional, que envolve questionar não somente as instituições como também as práticas de ensino. A visão educacional historicamente consolidada, baseada no conceito-chave de que o professor transmite um conjunto fixo de informações aos estudantes, tem sido substituída por um enfoque educacional voltado aos processos de construção, gestão e disseminação do conhecimento, com ênfase no “aprender a aprender” e no aprendizado ao longo da vida (MAGERA, 2003).

Nosso objetivo neste momento é falar sobre o uso das tecnologias no ambiente educacional, visando mostrar suas finalidades, receios e benefícios. Os meios de comunicação digitais já são os mais utilizados pela população Mundial, que dedica a eles mais horas semanais do que à televisão, ao rádio, aos jornais impressos, cinema e livros. A sala de aula como era

conhecida há anos atrás não é mais eficaz para os alunos da contemporaneidade. É essencial que as instituições se atualizem e saibam como se adaptar às novas necessidades. Entretanto, a inovação pode acontecer a partir do próprio professor. Cada pessoa possui experiências e formas de pensar variadas. É essencial que o professor entenda isso e deixe que o aluno tenha à sua própria forma de aprender e estudar. Além do mais, caso a pessoa queira trazer novas ideias de ensino para a sala de aula, não há problema algum em experimentar.

Os valores estão mudando: Recebemos influências do mundo inteiro em todos os níveis, procuramos encontrar a nossa identidade no regional, no local e no pessoal. Com o aperfeiçoamento virtual, podemos ter motivos de fascinação e de alienação. O grande reencantamento temos que fazer conosco, com a nossa mente e corpo, integrando nossos sentimentos, emoções e razão. Fazer um uso libertador das novas tecnologias e não um uso consumista de fuga.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o processo metodológico, com práticas de pedagogia e didática, vem traçar um planejamento de aula, com objetivos, justificativas, conteúdo programático, referencial teórico, diante disso cabe pontuar neste estudo a ideologia da educação, instalada desde os primeiros anos no Brasil de forma excludente, favorecendo as classes elitistas de forma preconceituosa com os demais alunos. Também foi falado sobre o Ensino Tradicional no contexto educacional brasileiro, seu significado e sua definição e os alguns motivos que podem levar os alunos ao não aprendizado escolar significativo. Entretanto a prática educativa parece ter inúmeras facetas, pela superficialidade referente ao contexto de atuação de cada professor. Discorremos sobre a formação do professor, detalhando sua história no contexto educacional Brasileiro, seus avanços e retrocessos.

Possibilitando melhor entendimento a trajetória do normal. Evidenciando as principais causas que contribuem para o desenvolvimento deste fenômeno formal que agrava a crise do sistema do ensino escolar brasileiro. A educação de qualidade privilegia o aprender a aprender e a capacidade de intervenção alternativa, baseada numa cultura educacional que prioriza a atitude de pesquisa, de autonomia crítica, a busca criativa. A problemática que envolve a relação entre a teoria e prática de ensino que existe no Brasil, centra-se na articulação dialética entre ambas, focando que uma necessita da outra. É preciso que fique claro que, por isto mesmo que estamos defendendo a práxis, a teoria do fazer, não estamos propondo nenhuma dicotomia de que resultasse que este fazer se dividisse em uma etapa de reflexão e outra, distante, de ação. Ação e reflexão e ação se dão simultaneamente.

Com isso, a ênfase da relação entre a teoria e a prática na educação, visando mostrar a importância dessa junção, permitindo ensino significativo aos alunos, pois tendo conexão e aplicação de metodologias é possível aprendizagem. Abordamos diversos assuntos no Ensino Fundamental, e destacamos desafios a serem atingidos, alcançados e superados, dentro deste fenômeno que é a separação entre teoria e prática, na educação básica de nossa nação. Portanto, para chegamos uma solução eficaz a contradição que existe no Ensino Fundamental, de estudar algo, na “teoria de um jeito” e ter a prática diferente dependerá de um processo de total mobilização da sociedade, e uma constante luta dos profissionais da educação envolvidos, junto às autoridades legislativas e governantes.

E finalizo com as palavras de Magera e Joema “o ambiente escolar traduz –se como agente de mudanças sociais, políticas e econômicas de um país”, e com isso o professor não morrerá jamais, ao formar cidadãos éticos e detentores de conhecimento.

REFERÊNCIAS

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, Educação e Realidade. Porto Alegre, 18(1):32 -42, jan.jun. 1993. BECKER, Fernando. Epistemologia 1998.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Portuguesa**. Secretaria de Estado de Educação. 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.

PREILE, Nailliw Zanini .**A Avaliação nos Processos de Ensino e Aprendizagem: PISA E IDEB** Disponível em: > <http://portal.inep.gov.br/internacional-novo-pisa-opisaeideb> >_Acesso: 08/05/2015.

RELATÓRIO NACIONAL PISA 2012 Disponível em: <http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2014/relatorio_nacional_pisa_2012_resultados_brasileiros.pdf > Acesso: 08/05/2015.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórica - Crítica: Primeiras aproximações**.3 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

MAGERA,M. e CONCEIÇÃO J.T.P. Ensino superior: aspectos que envolvem a formação acadêmica na atualidade.

MORAN, José Manuel. Interferências dos Meios de Comunicação no nosso Conhecimento. Intercom, São Paulo: 1994, Vol. XVII, nº2, pág. 38-49